

Relato de Experiência

Relato de experiência do processo extensionista e de criação do livro/exposição: Pintando um planeta para todos!

Experience report of the extension process and creation of the book / exhibition: Painting a planet for everyone!

Informe de experiencia del proceso de extensión universitaria y de creación del libro/exposición: "Pintando un planeta para todos!"

Carla Beatriz Franco Ruschmann¹ 

¹ Universidade Federal do Paraná - UFPR, Câmara de Artes, Matinhos, PR, Brasil

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o processo extensionista realizado durante o ano de 2019, pelo Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais da Universidade Federal do Paraná, na cidade de Matinhos. Através do "Atelier de Artes Visuais para crianças", com aulas ministradas pelos alunos do curso de Licenciatura em Artes, e com o objetivo de uma educação para o desenvolvimento sustentável, foram criadas pinturas e um texto literário para compor o livro/exposição: "Pintando um planeta para todos!".

Palavras-chave: Arte-educação; desenvolvimento sustentável; extensão universitária

ABSTRACT

This experience report presents the extension process carried out during 2019, by the Extension Project Knowing and Experiencing the Visual Arts of the Federal University of Paraná, in the city of Matinhos. Through the "Visual Arts Atelier for Children", with classes given by students of the Bachelor of Arts course, and with the objective of an education for sustainable development, paintings and a literary text were created to compose the book / exhibition: "Painting a planet for everyone! ".

Keywords: Art education; sustainable development; university extension.

RESUMÉN

Este relato de experiencia presenta el proceso de extensión realizado durante 2019, por el Proyecto de Extensión Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais de la Universidade Federal do Paraná, en la ciudad de Matinhos. Por medio del "Atelier de Artes Visuales para Niños", con clases impartidas por alumnos del curso de Licenciatura en Artes, y con el objetivo de una educación para el desarrollo sostenible, se crearon pinturas y un texto literario para componer el libro/exposición "Pintando ¡un planeta para todos!".

Palabra-clave: Palabra-clave 1; Palabra-clave; Palabra-clave 3 (evitar tradução automática)

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais, atualmente se encontra na sua segunda edição. Seu início remonta ao ano de 2015. Criado, inicialmente, para dar apoio na difusão da coleção da Biblioteca de Artes Visuais, recém inaugurada na época, pelo Centro Cultural da Universidade Federal do Paraná, UFPR, na cidade de Matinhos. A primeira edição do projeto implantou uma série de ações extensionistas, entre elas, o "Atelier de Artes Visuais para Crianças" que teve como escolha metodológica a apresentação e apreciação de obras de arte através de livros, uma maneira de despertar o interesse pelo espaço e acervo da biblioteca, além de promover acesso à conteúdos referentes às obras de artes e seus realizadores. Neste período, sobretudo após o fechamento do Centro Cultural¹, o projeto contou com a parceria direta da Biblioteca do Setor Litoral da UFPR, local onde aconteciam atividades frequentes com as crianças para a apreciação dos livros de arte. Deste modo, o projeto se apresenta diante da comunidade local com o objetivo de estimular o desenvolvimento artístico e cultural em suas crianças, já que o município carece de infraestrutura e instrumentos de promoção das artes.

Matinhos, situada no litoral do Estado do Paraná, é uma cidade com aproximadamente 37.000 habitantes e com uma economia, até pouco anos atrás, focada quase que exclusivamente no turismo sazonal de verão. A Universidade Federal

¹ Desde 2016 o Centro Cultural da UFPR Litoral se encontra fechado por questões políticas e com difícil desfecho.

do Paraná se estabeleceu na cidade no ano de 2005, como o Campus Litoral², , juntamente com o compromisso de desenvolver projetos e ações direcionadas para o desenvolvimento sustentável da região do litoral do Paraná como um todo, buscando, deste modo, cumprir com seu papel social de promoção do desenvolvimento humano. Neste sentido o Projeto Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais vem atender uma forte demanda regional de formação cultural em Artes Visuais desde o âmbito não-formal e expositivo. Dentre seus objetivos específicos podemos citar o fomento à leitura, experimentação e reflexão sobre os processos teóricos práticos relacionados à arte-educação, criatividade e Artes Visuais; a divulgação e incentivo à criação e produção em artes; a difusão cultural e promoção de projetos artísticos através de ações expositivas e colaborativas; a geração de produtos artísticos e publicações sobre as ações realizadas.

“Pintando um planeta para todos!”, objeto principal deste relato de experiência. Trata-se de um produto extensionista no formato de livro físico e de e-book cujas imagens foram realizadas por crianças de 05 a 12 anos, participantes do Atelier de Artes Visuais. Neste livro são abordados conceitos referentes à educação para o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural, através das pinturas realizadas nas aulas do Atelier, e acompanhadas de um texto literário criado a partir destas imagens.

O incentivo para a criação deste livro, e o seu processo educativo pela extensão é o resultado da participação no edital de Fortalecimento de Atividades Contínuas de Extensão, da Pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná - PROEC, no ano de 2019. O edital previa que os projetos participantes desenvolvessem ações em consonância com os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. O Objetivo 4: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”,

² Sobre o Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/portal/ufpr-litoral/>. Acesso em 22 nov. 2010.

foi o escolhido, mais precisamente o objetivo 4.7: “Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”.

Com uma metodologia de arte-educação baseada na abordagem triangular³ e com uma inclusão de conteúdos interdisciplinares, as aulas do Atelier no ano de 2019, promoveram prática artística, conteúdo e análise crítica destinadas a uma educação sensível e propositiva ao meio ambiente e à arte. Com esta experiência, o Projeto Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais busca suprir a deficiência regional de formação em Artes Visuais desde o âmbito não-formal e expositivo, diagnosticada em estudos preliminares desenvolvidos pelo projeto, proporcionando, assim, o processo de extensão universitária como um espaço pedagógico rico quanto a trocas de experiências, formações, desafios e afetividade.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO EXTENSIONISTA E DE CRIAÇÃO DO LIVRO/EXPOSIÇÃO: PINTANDO UM PLANETA PARA TODOS!

Este relato de experiência tem como objetivo principal apresentar o processo metodológico e de criação do livro “Pintando um planeta para todos!” como parte de um produto extensionista e, sobretudo, dentro de um processo educacional. Participaram diretamente deste processo 45 crianças entre 5 a 12 anos membros da comunidade tanto interna como externa ao setor da UFPR em Matinhos, tendo sua composição formada, majoritariamente, por estudantes da terceira série da Escola

³ A metodologia triangular foi largamente difundida pela arte-educadora e pesquisadora Ana Mae Barbosa.

Municipal Professora Caetana Paranhos, um dos grupos parceiros deste projeto. As aulas foram realizadas para três turmas simultâneas, com dias e faixas etárias diferentes, tivemos que abrir uma turma a mais do divulgado inicialmente. É válido ressaltar que o Atelier, no ano de 2019, teve uma maior procura devido, em parte, à divulgação feita diretamente na escola e por meio da visualização dos vídeos⁴ apresentando as ações extensionistas do projeto produzidas em anos anteriores desde sua criação.

As aulas do Atelier de Artes Visuais para crianças acontecem em salas de aula do curso de Licenciatura em Artes da UFPR Litoral com a frequência de uma vez por semana para cada turma, com duração de duas horas, sempre, no período de contraturno das crianças participantes. No início havia apenas uma turma para crianças de 5 a 8 anos no período da tarde, porém, com o aumento da procura por parte dos pais e responsáveis, foi necessária a abertura de novas turmas, em outros horários e turnos, e para faixas etárias distintas. As aulas são gratuitas, e ministradas por alunos e alunas do Curso de Licenciatura em Artes bem como de outros cursos do Setor. O projeto está vinculado diretamente à Câmara de Artes, e promove, através do Atelier de Artes Visuais para crianças, experiências na educação não-formal. Os estudantes do curso, bolsistas e voluntários, experienciam, na prática, conhecimentos adquiridos durante as disciplinas, de forma direta e/ou interdisciplinar, ampliando e complementando suas formações acadêmicas a partir da extensão.

Pode-se dizer que o Atelier de Artes Visuais para crianças é um espaço extensionista de aprendizagem, tanto para as crianças participantes como para bolsistas e voluntários do projeto. Metodologicamente, o Atelier tem como uma de suas principais características prover um espaço onde estudantes do curso de Licenciatura em Artes pudessem levar à prática uma experiência docente no ensino não-formal. Os conteúdos e temáticas abordados, geralmente escolhidos pelos próprios acadêmicos, muitas vezes, apresentam relação direta com as temáticas dos

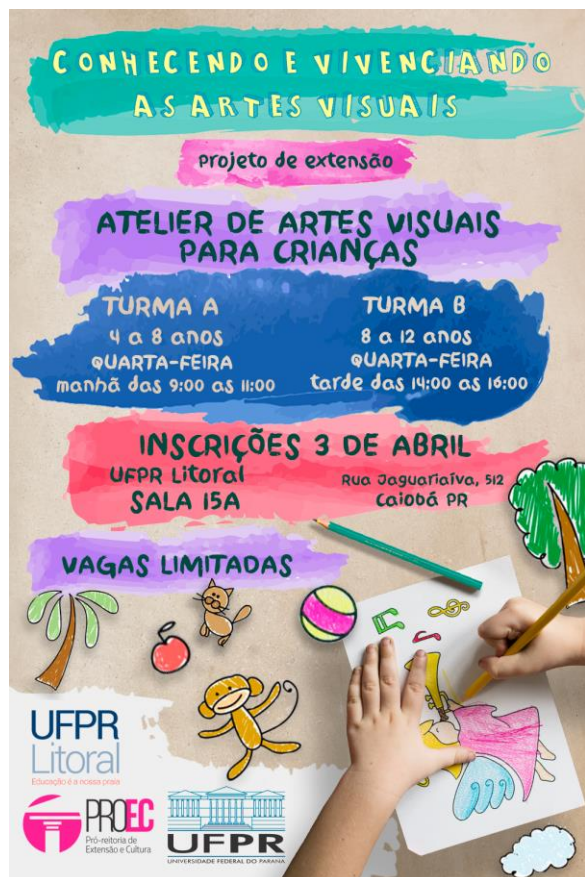
⁴ Vídeo da Exposição do Atelier de Artes Visuais para Crianças - 2018. Disponível em: <https://youtu.be/XDtvSXdl-0Q>. Acesso em 22 nov. 2010.

seus Projetos de Aprendizagem⁵, uma disciplina inovadora prevista no Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral que permeia três anos do tempo de duração dos cursos. Desta maneira os estudantes vinculados ao projeto de extensão tem a possibilidade de experimentar a prática docente correlacionada a temáticas individuais pesquisadas especificamente em seus Projetos de Aprendizagem.

Outro viés da participação e atuação no projeto, que tem apresentado resultados pedagógicos bastante relevantes, se dá por meio da proposta conjugação das estratégias didáticas e o conteúdo programático elaborados pelos estudantes para suas aulas no Atelier com as temáticas desenvolvidas para os seus Trabalhos de Conclusão de Curso, ou melhor, convidá-los para que a prática extensionista docente subsidie e faça parte do seu trabalho final. Esta abertura frente a diferentes conteúdos e temáticas permitiu sempre uma formação, deveras, interdisciplinar, tanto para as crianças participantes, como para os acadêmicos ministrantes. As possibilidades de aprendizagem, bem como os resultados apresentados por este projeto de extensão acabaram por influenciar a mais recente atualização do currículo no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Artes, estando prevista, agora, a obrigatoriedade do estágio curricular em educação não-formal para todos os acadêmicos.

⁵ Projetos de Aprendizagem do Setor Litoral. Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/portal/ufpr-litoral/projetos/projetos-de-aprendizagem-pa/>. Acesso em 22 nov. 2010.

Figura 1: Cartaz de matrícula do Atelier de Artes Visuais para crianças do ano de 2019



Fonte: Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais (Março de 2019)

Devido à participação no Edital do Fortalecimentos da Extensão, com seus direcionamentos e metas referentes a agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, os conteúdos trabalhados no Ateliê no ano de 2009 estiveram centrados em temas como direitos humanos (direito das crianças), diversidade cultural, igualdade de gênero, pessoas com deficiência e cidadania global. O processo de pesquisa foi uma etapa fundamental para a aquisição de conhecimentos e amadurecimentos em relação a estas temáticas, e ele se deu integralmente no transcurso da ação realizada.

As aulas ministradas pelo Atelier foram planejadas conjuntamente com bolsistas e voluntários, participando desta experiência um total dez estudantes do curso de Licenciatura em Artes. Metodologicamente, após a definição da equipe e das primeiras reuniões de planejamento, ficou estabelecido o cronograma de aulas do primeiro semestre. Criou-se, em conjunto com a equipe do projeto, a escala de dias e horários

prevendo-se, minimamente, a presença de duas monitoras acompanhando a sala em cada turma, enquanto uma ministrava a aula, a outra prestava auxílio às crianças e na distribuição dos materiais utilizados. Também as pesquisas das temáticas das aulas foram divididas de acordo com interesses individuais para que se procedesse com a elaboração do planejamento das aulas. Após o período de inscrições das crianças no Atelier, iniciaram-se as nossas atividades semestrais.

Uma das metas das atividades do Atelier, além da sensibilização frente aos conteúdos abordados, sempre foi a de se trabalhar o desenvolvimento da criatividade. A criatividade das crianças participantes, dos extensionistas ministrantes, e da própria coordenação do projeto no sentido de não oferecer fórmulas prontas para os desafios propostos. A técnica escolhida para a prática artística foi a pintura, e o material a tinta guache, pincel e papel, estes foram usados ao longo de todo ano com o objetivo de unificar a estética, de gerar uma familiarização com este material, assim como, com os processos técnicos e de recursos da tinta. As temáticas desenvolvidas em cada aula sobre as questões do desenvolvimento sustentável foram a base para a livre criação pictórica, gerando pinturas realizadas a partir dos recursos e da leitura de cada um, embora, em alguns momentos fossem perceptível uma tendência das crianças a se apoiarem em modelos pré-concebidos, ou em respostas dadas pelos colegas.

A prática da aceitação à diversidade de soluções é uma atitude em prol do pensamento divergente, importante para a aceitação do novo e ou do diferente. Bases para uma educação inclusiva, de respeito e valorização ao próximo e ao que é de todos. Além disso, podemos dizer que as aulas do Atelier não só seguem uma metodologia estrutural baseada no conhecimento e na prática artística, mas também na análise e na crítica. Oferecer a oportunidade e estimular as crianças para que se expressem verbalmente a respeito dos conteúdos abordados, e dos processos e resultados de suas pinturas bem como o dos colegas, é um exercício de análise e de crítica importante para a formação de cidadãos capazes de ouvir e respeitar a diversidade.

Figura 2: Aulas do Atelier de Artes Visuais para crianças do ano de 2019



Fonte: Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais (Junho de 2019)

Devido à participação no Edital do Fortalecimentos da Extensão, com seus direcionamentos e metas referentes Para a construção do livro, produto extensionista proposto no edital, partimos das temáticas e das pinturas que estavam sendo desenvolvidas durante o ano no Atelier de Artes Visuais para Crianças. Inicialmente a ideia era a realização de uma cartilha de conselhos e condutas propositivas, não obstante, as temáticas abordadas: direitos infantis, cultura da paz, diversidade cultural, deficiência e inclusão, igualdade de gênero e cidadania global, se apresentaram com uma complexidade grande demais, para em pouco tempo, ser sintetizada em uma cartilha de boas condutas. Concomitantemente, dentro da organização sequencial das temáticas e pinturas desenvolvidas, foi surgindo um texto literário como alternativa a proposta de texto inicial da cartilha. Após a aprovação, pelos membros do projeto, de um texto literário como uma nova proposta para o produto livro/exposição, foi dada continuidade ao desenvolvimento da proposta de texto em conjunto com as imagens. Podemos dizer que a obra de arte fala... e falou..., pois deixamos que ela falasse, num processo de livre associação. O texto nasce com o desejo de complementar a imagem

e de alcançar diretamente o seu público. Um livro/exposição de arte feita por crianças e para crianças.

No processo de escolha das imagens e de construção do texto literário tivemos o cuidado de se ter ao menos um exemplo de pintura de cada criança participante que dera continuidade ao projeto, como uma forma de reconhecimento e respeito pela sua participação e expectativa. Este fator tornou-se decisório no processo de criação do livro, ao limitar as escolhas estéticas visuais e conseqüentemente textuais, porém, foi possível contemplar cada questão elencada pela meta 4.7 da agenda 2030 através da visão artística das crianças participantes.

Após a conclusão da editoração do livro, foi feita uma apresentação prévia para as crianças, acadêmicos extensionistas e pais responsáveis, ademais de uma avaliação final das atividades do Atelier no ano. Posteriormente foi realizada uma exposição de inauguração⁶, na Escola Municipal Professora Caetana Paranhos, com a distribuição de livros impressos para as crianças da escola.

Figura 3: Páginas do livro Pintando um planeta para todos!



Fonte: Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais (Outubro de 2019)

⁶ Pintando um planeta para todos! Disponível em: https://youtu.be/EQwUMOc_QQM. Acesso em 22 nov. 2020.

Devido à participação no Edital do Fortalecimentos da Extensão, com seus direcionamentos e metas referentes a agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, os conteúdos trabalhados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Edital da PROEC UFPR, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, de Fortalecimento de Atividades Contínuas de Extensão, foi fundamental na abertura de novas possibilidades de atuação do projeto de extensão. A pesquisa direcionada aos objetivos elencados na meta 4.7 para a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, fomentou uma pesquisa interdisciplinar voltada para a prática do ensino a partir das Artes Visuais e na proposição dos conteúdos abarcados para a realização das pinturas criadas. Nesta experiência há um duplo processo pedagógico: tanto para as crianças que participaram das aulas do Atelier, quanto para as estudantes do curso de Licenciatura em Artes participantes do projeto.

Nesta atividade desenvolvida pelo projeto a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ocorreu de modo intenso, já que bolsistas e voluntários utilizaram conhecimentos adquiridos no curso de Licenciatura em Artes para a elaboração dos projetos de aula e sua execução, exercendo uma prática docente de educação não-formal junto à comunidade local, e o sentido inverso também se deu fortemente, a extensão como processo na aquisição de conhecimentos novos e complementares à formação inicial.

A interação dialógica acontecia periodicamente entre a coordenação do projeto e os participantes: crianças, pais, acadêmicas bolsistas e voluntárias e a coordenação da escola. Com reuniões quinzenais entre a equipe do projeto, e com reuniões de apresentação, avaliação e conclusão junto aos pais das crianças e o grupo parceiro. O impacto e transformação são notórios nas crianças participantes do ateliê, através dos relatos dos pais que durante a avaliação final comentaram ter observado diferenças

significativas no comportamento, interesses, desejos, além de apresentarem uma maior consciência.

Acreditamos que ao criarmos um ou mais produtos extensionistas, a sensibilização acerca dos valores abarcados teve, e continuará tendo, um alcance para além das crianças participantes e seus familiares, a equipe do projeto e o grupo parceiro. A geração de produtos extensionistas possuem um poder multiplicador das ações realizadas, seja através do seu registro e por diferentes modos de difusão. No caso das ações do Atelier de Artes Visuais para Crianças podemos elencar o livro/exposição "Pintando um Planeta para todos!" impresso em uma primeira edição de 500 unidades distribuídas fisicamente; sua versão em e-book disponível na biblioteca da UFPR; a produção de posters para a realização de exposições itinerantes pelos colégios da região, a realização de vídeo documentário; assim como outros produtos que relatam os processos como trabalhos científicos, artigos e trabalhos de conclusão de curso.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, ANA MAE. **Arte Educação Contemporânea. Consonâncias Internacionais**. São Paulo: Cortez, 2005. Canal do Youtube Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais. Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCVI0_EJj349jj5gFWV0BIGg. Acesso em 22 nov. 2020.

Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI, Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/FIELD/Brasilia/pdf/brz_ed_global_citizenchip_brochure_pt_2015.pdf. Acesso em 22 nov. 2020.

LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, W. Lambert. **Desenvolvimento da capacidade criadora. São Paulo: Mestre Jou, 1970. Pintando um planeta para todos!**. Ebook . Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/66122>. Acesso em 22 nov. 2020.

Plataforma Agenda 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em 22 nov. 2020.

RE|pensar as políticas culturais: criatividade para o desenvolvimento 2018; relatório global da Convenção de 2005. Brasília: UNESCO, 2018. Disponível em: <http://portalods.com.br/wp-content/uploads/2018/05/260678por.pdf>. Acesso em 22 nov. 2020.

SDG 4 for children – Quality Education. Disponível em: https://youtu.be/_s3lrka8raw. Acesso em 22 nov. 2020.

STOLTZ, Tania. **Capacidade de criação: introdução**. Petrópolis: Vozes, 1999.

Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Disponível em: <https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>. Acesso em 22 nov. 2020.

3 – Carla Beatriz Franco Ruschmann

Docente, Doutorado em Belas Artes

<https://orcid.org/0000-0001-5773-023X> • carlaruschmann@ufpr.br

Contribuição: Coordenadora do Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes visuais, e autora